

BOLETIM 2025

DESAFIOS E SOLUÇÕES NA PROTEÇÃO DO RIBEIRÃO SÃO MIGUEL

Ao longo de 2025, foram realizadas oficinas com moradores, pesquisadores e líderes da comunidade da região da Vila de São Jorge. O Ribeirão São Miguel é essencial para a Vila de São Jorge e abriga o Pato-mergulhão.

Aqui você encontrará os principais temas debatidos, os planos de ação definidos e caminhos para continuar atuando localmente na conservação da água, do território e da vida que ele sustenta



REUNIÕES PRESENCIAIS

Na primeira reunião, realizada no mês de maio, reuniram-se nove mulheres, evidenciando o protagonismo feminino. Em parceria com a vereadora Téia Avelino, foram discutidas soluções para a manutenção do principal manancial de abastecimento da Vila de São Jorge.



No dia 25 de junho foi realizada a segunda reunião técnica na Praia do Jatobá. A reunião contou com 26 participantes, em uma roda de conversa levantando as principais preocupações dos moradores:

- **grandes empreendimentos**
- **loteamento irregulares**
- **problemas de saneamento**
- **abertura de poços artesianos**
- **incêndios florestais**

Também foi realizada uma análise da vazão do Ribeirão São Miguel em um trecho do rio, liderado pela coordenadora de mapeamento Sarah Stadlbauer.



Na terceira edição da oficina, realizada em agosto no Restaurante Moringa, se deu continuidade às discussões sobre a proteção da bacia, abordando temas como o papel das RPPNs na

conservação, os desafios ambientais e a elaboração de um Plano de Ação baseado em **governança, educação e fortalecimento de redes.**



A atividade também contou com a atualização dos mapas da Hidrocartografia Social, reforçando a importância do planejamento participativo para a proteção do Ribeirão São Miguel.



A quarta e última reunião do ano teve como principal objetivo revisar as discussões anteriores sobre a proteção do Ribeirão São Miguel e definir as ações prioritárias, com foco na conservação.

PLANO DE AÇÃO 2025/2026

Objetivos Anteriores: Criação de uma plataforma de governança, educação e comunicação, e conexão entre os atores envolvidos.

Avanços: A criação de RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) e o reconhecimento do Ribeirão como manancial de abastecimento público foram destacados como formas eficazes de proteção.

ESTRATÉGIAS DE PROTEÇÃO

Criação de RPPNs: Garantir a proteção permanente e a preservação da biodiversidade.

Reconhecimento como Manancial Público: Proteção legal reforçada para o Ribeirão São Miguel, com foco em saneamento e recursos hídricos.

Ampliação das APPs: Proposta de expansão para 100 metros.

PROPOSTAS DE AÇÃO

Ampliação da Faixa de APP: Solicitar a inclusão de uma faixa de 100 metros de proteção no Plano de Manejo da APA.

Fiscalização e Denúncias: Formalizar denúncias ambientais por canais oficiais.

Monitoramento Participativo: Desenvolvimento de um protocolo de monitoramento da bacia.



Hidrocartografia Social
na Microbacia do Ribeirão São Miguel
- Chapada dos Veadeiros (GO) -
Instituto Pato Mergulhão (IPM) 2025

